

# Position Paper

## Política de Compra para a Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos na Compra de Mercadoria



## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Desafios .....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>2. A nossa responsabilidade .....</b>                         | <b>5</b>  |
| <b>3. Abordagem para um uso mais sustentável da água .....</b>   | <b>6</b>  |
| 3.1 Análise de pontos críticos: Campo de ação da água doce ..... | 6         |
| <b>4. As nossas medidas.....</b>                                 | <b>8</b>  |
| 4.1 Medidas nas cadeias de fornecimento .....                    | 9         |
| 4.1.1 Frutas e legumes.....                                      | 9         |
| 4.1.2 Flores e plantas .....                                     | 10        |
| 4.1.3 Têxteis .....  | 10        |
| 4.1.4 Matérias-primas.....                                       | 12        |
| 4.1.5 Não alimentar .....  | 12        |
| 4.2 Medidas nas nossas lojas e edifícios .....                   | 13        |
| 4.3 Comunicação.....   | 13        |
| <b>5. Fontes.....</b>  | <b>14</b> |

## 1. Desafios

A água é vital para a sobrevivência – quer do ser humano, quer da natureza. A manutenção da biodiversidade no nosso planeta depende da água enquanto habitat e recurso natural. A água cobre mais de dois terços da superfície da terra, tratando-se, contudo, predominantemente de água salgada dos oceanos. Esta não é utilizável nem pelo ser humano, nem pela maioria da fauna e flora selvagens, que necessitam de água doce.



Em 2010, as Nações Unidas reconheceram o acesso à água potável como direito humano. No entanto, a água doce utilizável perfaz apenas 0,01% da quantidade total de água disponível na Terra. A isso acresce a distribuição desigual dos recursos mundiais de água doce. Dessa forma, a escassez de água afeta mais gravemente determinadas regiões. Além disso, ocorrem variações sazonais: uma seca prolongada nos meses de verão provoca a descida do nível das águas subterrâneas e a diminuição dos caudais dos rios, mesmo em regiões ricas em água. Quantidades de precipitação anormalmente elevadas, por sua vez, podem conduzir a inundações.

Se por um lado a população mundial quase quadruplicou no último século, por outro o seu consumo de água aumentou a um ritmo ainda mais elevado: cerca de duas vezes mais rápido. É, em particular, o aumento da produção de alimentos, têxteis e outros bens de consumo que, devido à utilização e poluição de água, pode potenciar a escassez e distribuição injusta deste recurso. As alterações climáticas aumentam ainda mais a pressão sobre regiões com recursos hídricos limitados. Em resultado, uma proporção crescente da população será afetada por escassez de água. Crescem assim os riscos hídricos, ou seja, as situações passíveis de registar prejuízos relacionados com a água.

Tendo em conta o seu consumo médio de 47 litros por euro de volume de vendas, o comércio a retalho de produtos alimentares usa consideravelmente mais água do que outros setores<sup>1</sup>. Como tal, os riscos hídricos desempenham um papel importante: a redução da quantidade de água disponível representa um risco principalmente para a cadeia de fornecimento a montante. Afeta em particular a produção agrícola primária, responsável por 70% do consumo de água mundial. A agricultura recorre ainda a pesticidas e fertilizantes, que se repercutem negativamente sobre a qualidade da água.

Perante este cenário, cabe ao comércio a retalho de produtos alimentares assumir a responsabilidade de utilizar o recurso água de forma diligente, em particular na compra de mercadorias. Isto passa não só por ponderar o seu consumo, como também a sua poluição. É por esse motivo que a utilização responsável do recurso água doce constitui um campo de ação central na estratégia de sustentabilidade para as compras do Lidl.

Na presente Política da Água definimos os critérios de utilização de água doce para a produção e transformação das nossas categorias de produtos alimentares, frutas e legumes, flores e plantas, e não alimentar.

## 2. A nossa responsabilidade

Para o Lidl, uma utilização mais sustentável da água não é uma tarefa para o futuro, mas sim um tema-chave do presente. Através de diferentes medidas contribuímos para proteger os recursos de água doce ao longo de toda a cadeia de valor, bem como reduzir o consumo e a poluição da água nas nossas cadeias de fornecimento.

Damos especial valor à defesa e preservação dos recursos hídricos naturais em todo o mundo. Graças à nossa gestão da água, aspiramos a uma utilização mais consciente da água doce. A nossa gama de produtos inclui diferentes artigos associados a riscos hídricos nos seus países de origem. Estes riscos decorrem não só da quantidade de água utilizada na produção, como também da sua disponibilidade nas respetivas regiões e da qualidade da água potencialmente ameaçada devido à poluição. Os artigos são maioritariamente produtos agrícolas, mas também incluem alimentos transformados e artigos não alimentares.

Para cumprir a nossa responsabilidade, desenvolvemos uma estratégia em matéria de água, que visa reduzir eficazmente os riscos hídricos nas nossas cadeias de fornecimento. É nesse sentido que unimos esforços com as partes interessadas nos respetivos países de origem. Aí se incluem, para além dos nossos fornecedores, peritos técnicos e organizações da sociedade civil, como é o caso da Alliance for Water Stewardship<sup>2</sup>. Neste processo, apoiamos os nossos parceiros, por exemplo, através de formações periódicas e ações conjuntas com os nossos colaboradores. É nosso intuito reforçar parcerias e iniciativas existentes e encetar novas colaborações.

### 3. Abordagem para um uso mais sustentável da água

A abordagem de gestão do dever de diligência<sup>3</sup> do Lidl estabelece diretrizes claras para a implementação sistemática da estratégia de sustentabilidade na empresa, assegurando o seu cumprimento coerente. Para esse efeito, a nossa abordagem de gestão orienta-se por um ciclo de processo, que promove uma utilização mais sustentável da água. Primeiramente são identificados os riscos e as oportunidades no âmbito de uma análise de pontos críticos. Com base nos pontos críticos identificados no domínio da água, são elaboradas metas e medidas destinadas a minimizar estes potenciais riscos hídricos. Na fase de implementação, as medidas são avaliadas continuamente relativamente à sua eficácia e melhoradas, sempre que necessário. Os êxitos e fracassos são comunicados de forma transparente.

As várias etapas do processo são detalhadas de seguida:

#### 3.1 Análise de pontos críticos: Campo de ação da água doce

Com vista a identificar pontos críticos nas nossas cadeias de fornecimento agrícolas, realizámos, em 2019, uma análise que nos permitiu identificar grupos de produtos com impacto mais forte (negativo) na que respeita à sustentabilidade. Uma vez que os riscos relacionados com a utilização da água numa cadeia de fornecimento podem incluir desde a poluição da água devido a práticas de cultivo (aplicação de fertilizantes e pesticidas), até à intensidade de água (pegada hídrica) do produto cultivado, examinámos o nosso sortido tendo em conta dois fatores: o consumo de água e a poluição de água (consideraram-se subgrupos de produtos de acordo com a classificação interna Lidl).



Relativamente ao campo de ação da água doce, constatou-se que as frutas e legumes não transformadas, bem como uma seleção de alimentos transformados, constituem os subgrupos de produtos com maior risco no que respeita a utilização da água enquanto recurso. Os pontos críticos registam-se especialmente na produção agrícola primária, devido à rega em zonas de cultivo com elevada escassez de água, bem como a utilização de fertilizantes e pesticidas.

Para além dos riscos hídricos na nossa cadeia de fornecimento, também monitorizamos em permanência o consumo de água nas nossas lojas e edifícios. Contudo, comparativamente com o consumo existente na cadeia de fornecimento, este é muito reduzido, razão pela qual aqui nos focaremos exclusivamente na nossa cadeia de fornecimento.

Os resultados desta análise constituem o nosso ponto de partida para uma abordagem detalhada dos pontos críticos na nossa gama de produtos e a definição de metas e medidas relacionadas, que apresentamos de seguida.

## 4. As nossas medidas

O Departamento de Compras do Lidl tem a possibilidade de desencadear mudanças ativamente e assim contribuir para a proteção dos recursos hídricos. Para atingir esse objetivo, poderá, por exemplo, reforçar a percentagem de produtos certificados no seu portfólio. Deste modo, apoiamos organizações de certificação reconhecidas e asseguramos simultaneamente padrões mínimos para práticas de produção sustentáveis. A colaboração com fornecedores certificados e a ampliação da nossa gama de produtos que cumprem políticas de boas práticas são medidas essenciais com vista a garantir uma maior sustentabilidade. As certificações e selos mais adequados à proteção dos recursos hídricos foram apurados em colaboração com um instituto externo de investigação, com vista a avaliar as várias opções possíveis. Nesse contexto, determinou-se também qual o selo que oferecia o nível de proteção mais elevado para este campo de ação. Uma parte da nossa gama de produtos está já certificada com os exigentes selos de Rainforest Alliance/UTZ, Fairtrade ou Bio. Asseguramos assim uma oferta de produtos sustentáveis, que fazem referência à gestão dos riscos hídricos. O selo da Rainforest Alliance, por exemplo, define códigos de conduta rigorosos para uma utilização comedida dos recursos hídricos.

### Para um uso mais consciente de água na cadeia de fornecimento: adesão à Alliance for Water Stewardship

No ano de 2018, o Lidl aderiu à plataforma de multiparceria Alliance for Water Stewardship (AWS). A Norma Internacional de Gestão da Água AWS, a primeira deste género no mundo, avalia o consumo de água de uma unidade por meio de critérios sociais, ambientais e económicos. A AWS arranca ao nível das empresas e é aplicável quer à indústria, quer à agricultura. A norma proporciona às empresas um enquadramento, que as ajuda a compreender, planear, implementar, avaliar e comunicar medidas de eficiência hídrica para as suas instalações. Com esta adesão, damos mais um passo rumo ao nosso objetivo de assegurar uma utilização mais sustentável da água.



## 4.1 Medidas nas cadeias de fornecimento

### 4.1.1 Frutas e legumes

#### Melhoria do consumo de água

Com a adesão obrigatória à norma Global G.A.P., todas as empresas do setor agrícola parceiras do Lidl estão aptas a comprovar a sua competência com vista a boas práticas agrícolas. Isto inclui também aspetos relacionados com a utilização da água<sup>4</sup>. Em conjunto com os agricultores, recorreremos ainda ao módulo (SPRING) da Global G.A.P. Sustainable Program for Irrigation and Groundwater Use<sup>5</sup>, que se debruça diretamente sobre questões hídricas, numa vertente prática.

#### Redução da poluição da água

Já em 2006 o Lidl traçou um objetivo conjunto com os produtores de frutas e legumes: a redução sustentável da utilização de produtos fitofarmacêuticos. Com vista a atingir o nosso objetivo comum, estipulou-se um limite de referência para a presença de resíduos de substâncias ativas, que corresponde a um terço da quantidade máxima legal.<sup>6</sup> Deste modo, asseguramos uma menor libertação de pesticidas para o ambiente.

#### Avaliação das medidas

Com base nas primeiras experiências recolhidas, avaliamos e testamos, numa etapa seguinte, outras medidas aplicáveis às compras. Esse processo de avaliação contempla, por exemplo:

**Análise aprofundada:** Com vista à análise mais detalhada dos riscos hídricos, recorreremos, por um lado, ao índice de stress hídrico ao nível dos Estados desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) para o setor agrário. Além disso utilizam-se indicadores hídricos específicos do produto com base em dados do Water Footprint Networks (WFN). A combinação destas duas abordagens permite a determinação dos riscos hídricos de diferentes combinações país-produto. Os resultados servem de base para uma categorização destes riscos na cadeia de fornecimento de um produto. Deste modo, criamos o fundamento para medidas baseadas no risco, que visam reduzir os riscos hídricos.

**Gestão dos riscos hídricos:** Para fazer face a estes riscos, apoiamo-nos em certificações como a GlobalG.A.P. Spring ou da norma AWS International Water Stewardship. Com vista à análise das abordagens, o Lidl iniciou um projeto-piloto no verão de 2020.

#### **4.1.2 Flores e plantas**

Visando minimizar o consumo e a poluição de água na produção das flores e plantas por nós comercializadas e assegurar boas práticas agrícolas, por ex. através de uma rega eficaz, passámos a aceitar, desde o início de 2020, apenas produções agrícolas detentoras de certificação válida da GlobalG.A.P. Por exemplo, as nossas flores e plantas já detêm a certificação GlobalG.A.P., Fairtrade ou Milieu Project Sierteelt (projeto ambiental plantas ornamentais, MPS).

#### **4.1.3 Têxteis**

##### **Melhoria do consumo de água**

De modo a reduzir o consumo de água na produção dos nossos têxteis, apostamos nas normas Cotton Made in Africa (CMiA), Organic Content Standard, Global Organic Textile Standard (GOTS), Better Cotton Initiative ou Fairtrade. O algodão orgânico consome menos água, observando-se também um menor recurso a fertilizantes, comparativamente com o algodão convencional<sup>8</sup>. O algodão certificado pela CMiA é cultivado exclusivamente com água da chuva. Poupam-se assim, mais de 2.100 litros de água por kg de fibra de algodão<sup>9</sup>, em comparação com a média mundial. Para além da utilização de algodão orgânico, a norma GOTS também aplica critérios hídricos à transformação do algodão em têxteis e vincula as empresas produtoras certificadas a definir metas para a redução do seu consumo de água. Os produtos com o selo Fairtrade obedecem igualmente a critérios hídricos do mesmo tipo.

Por esse motivo, o Lidl conta até ao final de 2022 ter 100% do algodão de fontes sustentáveis, que cumpram os padrões Cotton Made in Africa, Organic Content Standard, Global Organic Textile Standard, Better Cotton Initiative ou Fairtrade.

##### **Redução da poluição da água**

Com vista a eliminar substâncias químicas preocupantes das cadeias de abastecimento globais de produtos têxteis, o Lidl aderiu em 2014 à campanha DETOX da Greenpeace<sup>10</sup>. O objetivo é excluir substâncias químicas preocupantes, reduzir a poluição das águas residuais derivadas dos processos produtivos e, conseqüentemente, minimizar o impacto sobre as pessoas e o ambiente. A este respeito, o Lidl preconiza uma abordagem centrada em substituir substâncias químicas perigosas por substâncias mais respeitadoras do ambiente e inócuas para a saúde humana, por ex. pastas de estampagem à base de água, equipamento isento de PFC ou couro sintético sem dimetilformamida (DMF).

Pelo menos uma vez por ano, institutos independentes fiscalizam o uso de substâncias preocupantes por parte de fabricantes de têxteis e calçado que recorrem a processos a

húmido. Para além desse controlo indireto, realizam-se aleatoriamente verificações do inventário de produtos químicos, bem como análises anuais às águas residuais das unidades de produção relevantes na cadeia de fornecimento.

À semelhança do resto do setor, o Lidl também adquire uma grande parte do seu sortido não alimentar de fabricantes asiáticos independentes. Não obstante os avanços consideráveis e o crescimento económico, as condições sociais e ecológicas na Ásia mantêm-se díspares. É por este motivo que dedicamos especial atenção à implementação de padrões mínimos aceites, tendo nesse contexto definido três objetivos principais.

- Incentivo à utilização segura de produtos químicos;
- Redução do consumo de energia, água e produtos químicos;
- Eliminação ambientalmente segura de resíduos e gestão adequada de águas residuais.

Para alcançar estes objetivos em conjunto com os nossos fornecedores locais, levámos a cabo o projeto de formação PURE (Projeto para a eficiência ambiental e dos recursos) em colaboração com a GIZ (Sociedade de Cooperação Internacional). Mais de 400 colaboradores de 80 empresas têxteis na China e no Bangladesh frequentaram formações sobre as normas ambientais e de segurança internacionais reconhecidas. No total, chegou-se a 67.000 operadores fabris. A iniciativa incidiu em particular na melhoria da gestão das águas residuais e na criação de um sistema de gestão adequado dos produtos químicos. Isto permitiu eliminar a longo prazo da produção os grupos de químicos referidos no Compromisso Lidl Detox. Graças a este projeto, o consumo de água nas empresas participantes diminuiu em cerca de 5,8 milhões de metros cúbicos<sup>11</sup>.

Enquanto membro do Leather Working Group e da Associação de têxteis sustentáveis alemã, o Lidl aposta na diminuição do consumo de água, bem como na gestão de produtos químicos responsável para as cadeias de fornecimento têxtil. Além disso, o Lidl dá os primeiros passos rumo a produtos circulares, por ex. com têxteis biodegradáveis detentores da certificação Cradle to Cradle®. Um dos rigorosos critérios subjacentes a esta distinção consiste precisamente na utilização responsável da água.

No futuro continuaremos a promover, em conjunto com os nossos fornecedores, a evolução e expansão dos nossos sistemas de gestão ambiental, de produtos químicos e águas residuais, bem como listas para a exclusão de substâncias químicas perigosas.

#### 4.1.4 Matérias-primas

A compra de matérias-primas também se pauta por esforços para reduzir os hídricos. Por exemplo, à data de Novembro de 2020, mais de 70% da nossa gama de café já possuía o selo Rainforest Alliance/UTZ, Fairtrade ou Bio. Cada uma destas três organizações de certificação preconiza diferentes medidas para a proteção dos recursos hídricos. Todo o cacau presente nos artigos de marca própria do Lidl Portugal é 100% de origem certificada, possuindo os selos de qualidade Fairtrade, Rainforest Alliance / UTZ ou Bio.

À data de Novembro de 2020, mais de 50% da gama de chás de ervas e de frutas já possuía a certificação Fairtrade, Rainforest Alliance, Bio ou Union for Ethical Biotrade/UTZ. O óleo de palma/palmiste por nós utilizado é certificado a 100% segundo a norma da Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO).

Graças a esta priorização consistente de matérias-primas certificadas, o Lidl presta um contributo importante para a proteção dos recursos hídricos<sup>12</sup>.

#### 4.1.5 Não alimentar

O plástico não é degradável no ambiente. Como tal, a poluição da água através da introdução de microplásticos no setor não alimentar representa um problema grave. Já trabalhamos intensamente na questão dos microplásticos desde 2015 como parte do nosso compromisso com a sustentabilidade, uma vez que atribuímos a máxima importância à redução da emissão de microplásticos provenientes de qualquer fonte. Defendemos um quadro jurídico europeu unificado, que proceda a uma definição clara de microplásticos. Até ao momento, a utilização de microplásticos em artigos cosméticos não está ainda proibida a nível comunitário. Em conjunto com os nossos fornecedores de produtos de cosmética e higiene pessoal, traçámos o seguinte objetivo: eliminação de microplásticos na composição dos nossos cosméticos de marca própria até 2021<sup>13</sup>.

Para além destes microplásticos primários, também os microplásticos secundários constituem um risco para os recursos hídricos. São formados a partir da fragmentação mecânica de embalagens de plástico ou uma eliminação inadequada. A estratégia do Lidl para o plástico pretende retificar esta situação, na medida em que estipula metas específicas para a redução do consumo de plástico nas embalagens. A estratégia REset Plastic, desenvolvida para o Grupo Schwarz, apresenta uma abordagem holística e internacional, que se divide em cinco campos de ação: Reduzir, Reformular, Reciclar, Remover e Investigar (REduce, REdesign, REcycle, REmove e REsearch). É nossa intenção, até 2025, diminuir o nosso consumo de plástico em 20%, bem como potenciar a reciclagem em 100% das embalagens dos nossos artigos de marca própria. Deste modo, contribuímos para a redução da quantidade de resíduos e diminuámos o risco da introdução de plásticos de diferentes dimensões, incluindo microplásticos, no ambiente.

## **4.2 Medidas nas nossas lojas e edifícios**

Comparativamente com o consumo de água existente na cadeia de fornecimento, os valores registados nas nossas lojas e edifícios são muito reduzidos. Não obstante, pretendemos também aqui promover medidas que visem reduzir a nossa pegada hídrica. No intuito de analisar o nosso consumo de água ao nível da empresa e identificar potenciais de otimização, implementámos em lojas de referência um registo sistemático associado a um sistema de monitorização central. Daqui decorre que uma grande parte do consumo de água da empresa resulta da limpeza das lojas e edifícios. Por este motivo, envidamos todos os esforços para melhorar estes processos. Paralelamente, formamos e sensibilizamos os nossos colaboradores para uma utilização responsável dos recursos hídricos.

## **4.3 Comunicação**

O Lidl informa com transparência sobre os resultados e progressos das suas medidas para a redução do consumo e da poluição da água. Pretendemos com isto esclarecer todos os intervenientes – desde os produtores até aos clientes – e permitir-lhes que acompanhem estas medidas. Neste sentido, estamos a introduzir nas embalagens de uma seleção de artigos de marca própria o selo “Save Water”. Destina-se a sensibilizar os clientes para os desafios em torno do tema da água e fazer recomendações sobre a poupança de água no âmbito doméstico, bem como em outros domínios.

## 5. Fontes

- 1 <https://www.adelphi.de/de/system/files/mediathek/bilder/Umweltatlas%20Liefer-kette%20-%20adelphi-Systain.pdf> (à data de março de 2017)
- 2 <https://a4ws.org>
- 3 Ver também Dever de diligência empresarial pelo respeito dos direitos humanos e pela proteção do ambiente
- 4 <https://wwf.de/fileadmin/fm-wwf/Publikationen-PDF/WWF-WaterRisk-Studie-EN.pdf> (à data de outubro de 2017)  
<https://wwf.de/fileadmin/fm-wwf/Publikationen-PDF/WWF-Studie-Water-Stewardship-in-Landwirtschaftsstandards.pdf> (à data de julho de 2015)
- 5 [https://www.globalgap.org/uk\\_en/for-producers/globalg.a.p.-add-on/spring/](https://www.globalgap.org/uk_en/for-producers/globalg.a.p.-add-on/spring/)
- 6 Ver também Position Paper para compra mais sustentável de Frutas e Legumes frescos
- 7 Consulte mais informações em Position Paper para a compra mais sustentável de Flores e Plantas
- 8 [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-66981-6\\_8](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-66981-6_8) (à data de julho de 2018)
- 9 <https://cottonmadeinafrica.org/en/news/cmia-cotton-saves-water-and-greenhouse-gas-emissions/> (à data de novembro de 2014)
- 10 <https://www.greenpeace.de/kampagnen/detox>
- 11 Ver também Lidl Detox Commitment Bericht 2020
- 12 Consulte mais informações em:  
Position Paper para a compra mais sustentável de café  
Position Paper para a compra mais sustentável de chá  
Position Paper para a compra mais sustentável de cacau
- 13 Consulte mais informações em Position Paper para Microplásticos